

Casamentos comunitários são interrompidos no ABC

Da Redação

Os casamentos comunitários são alternativa para casais que sonham em subir ao altar, mas não têm dinheiro. Até alguns anos atrás, as prefeituras do ABC promoviam a atividade de forma gratuita, mas a prática desapareceu em razão do surgimento da pandemia, e até o momento não foi retomada.

De todos os municípios, Ribeirão Pires é o único que ainda dá esperanças aos casais na realização de novas cerimônias este ano. Segundo a Prefeitura, o serviço será retomado em breve, mas não foram fornecidas mais informações a respeito.

Já São Caetano realizou casamento comunitário de 53 casais pela última vez somente em dezembro de 2017. No entanto, a cidade afirma não haver demandas, por isso não realizou novas edições de casamentos comunitários nos anos seguintes (2018 e 2019). Em 2020 e 2021, não aconteceram cerimônias por conta da pandemia e, agora não há previsão de nova edição por falta de demanda.

Diadema informou em nota que não promove o serviço. Já Santo André, São Bernardo, Mauá e Rio Grande da Serra não se manifestaram até o fechamento desta reportagem.

Casamento comunitário

O casamento comunitário é uma espécie de cerimônia em que vários casais oficializam a união no mesmo dia e horário. Esse tipo de casamento é ideal para quem não tem muitas condições para pagar uma festa ou as despesas com cartório. Os casamentos comunitários fazem parte de programas sociais que oferecem a oportunidade de oficializar a união a pessoas de baixa renda. Esse tipo de casamento, na maioria das vezes, é organizado por ONGs ou pelos cartórios.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3114537/casamentos-comunitarios-sao-interrompidos-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades